

Proposta de Candidatura à Chefia do Departamento de Letras da UEMG Divinópolis

1. Introdução

A chefia do Departamento de Letras desempenha um papel crucial na promoção de um ambiente acadêmico inclusivo e colaborativo, no qual o diálogo entre as áreas do curso – **Literatura, Linguística, Língua Portuguesa e Língua Inglesa** – seja constante e produtivo. Nosso objetivo com esta candidatura (2025/2027) é fortalecer a interação entre as partes envolvidas no curso, promovendo um trabalho conjunto entre a Chefia, o **Colegiado do Curso**, os **discentes**, a **Direção da Unidade** e os **outros cursos** da instituição, com vistas ao desenvolvimento acadêmico, à pesquisa, à extensão e à valorização das potencialidades de nossos discentes e docentes. Sabemos que nos últimos anos, em nível interinstitucional, temos vários desafios diante das recentes mudanças em resoluções e demais operações de uma UEMG em transformação. Portanto, os pontos abaixo foram pensados com a finalidade de garantir o zelo e o compromisso com a categoria docente dos membros do DL para atuar na manutenção de direitos, bem como na garantia do funcionamento das atividades próprias à função do Professor de Ensino Superior.

2. Funções da Chefia do Departamento

A função da chefia do Departamento de Letras envolve não apenas a administração do curso, mas também a promoção de um ambiente de diálogo e construção coletiva entre todas as partes. As principais funções da Chefia incluem:

- **Planejamento e gestão acadêmica:** Acompanhar o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, assegurando que os planos pedagógicos estejam em sintonia com as demandas contemporâneas do curso de Letras.
- **Gestão de recursos:** Pleitear editais e ações que busquem para o Departamento os recursos materiais e humanos necessários, promovendo a interlocução com a Direção da Unidade para atender às demandas específicas de cada área do curso, principalmente via reuniões do Conselho Departamental.

- **Articulação com o Colegiado do Curso:** Trabalhar em conjunto com o Colegiado para definir políticas pedagógicas e ações que valorizem a interdisciplinaridade, promovendo o diálogo entre as áreas de **Literatura, Linguística, Língua Portuguesa e Língua Inglesa**.
- **Diálogo com o corpo docente:** Fortalecer a interação entre os professores das quatro áreas supracitadas, criando um espaço para o intercâmbio de saberes e experiências, de forma a melhorar a prática pedagógica e a qualidade da produção acadêmica, bem como direcionar os discentes para um aprendizado integrado.
- **Promoção de eventos acadêmicos e culturais:** Organizar e apoiar eventos que integrem o ensino, a pesquisa e a extensão, envolvendo tanto os discentes quanto os docentes e fomentando a relação entre as quatro áreas do curso.

3. Diálogo com a Direção da Unidade

O sucesso do curso de Letras depende de uma relação produtiva entre a chefia do departamento e a Direção da Unidade. A chefia deve atuar como intermediária entre as demandas do curso e os recursos oferecidos pela instituição. Algumas das principais ações incluem:

- **Colaboração na gestão de recursos:** Dialogar com a Direção para garantir o apoio logístico e financeiro necessário ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, bem como o esclarecimento de medidas que podem ser tomadas nessa direção.
- **Representação do Departamento:** Levar as demandas do DL aos órgãos superiores da universidade e articular com a Direção para implementar melhorias estruturais que beneficiem os discentes e os docentes.
- **Apoio ao desenvolvimento de projetos:** Incentivar a criação de projetos de pesquisa e extensão que contem com o apoio da Direção e promovam o desenvolvimento acadêmico e cultural da unidade.

4. Diálogo com outros cursos

Estabelecer parcerias e diálogos com outros cursos e departamentos da UEMG Divinópolis é uma estratégia importante para fomentar a interdisciplinaridade e ampliar as oportunidades acadêmicas para alunos e professores. Algumas iniciativas propostas:

- **Seminários Interdisciplinares:** Organizar seminários e eventos que contem com a participação de diferentes áreas de conhecimento vinculadas ao Departamento de Educação, Ciências Sociais Aplicadas e Humanidades.
- **Projetos de pesquisa, ensino e extensão conjuntos:** Incentivar a participação em projetos de pesquisa, ensino e extensão que envolvam múltiplos cursos, fortalecendo a integração entre as áreas e promovendo uma formação mais abrangente para os alunos.
- **Colaboração em eventos culturais e acadêmicos:** Fomentar a participação em eventos conjuntos, promovendo uma troca de saberes que enriqueça o ambiente universitário e fortaleça os laços entre os diferentes cursos.

5. Interação com os alunos e levantamento do perfil discente

A relação entre a chefia do departamento e os alunos deve ser marcada por um diálogo aberto e constante. Entender as necessidades e expectativas dos discentes é essencial para melhorar a qualidade do ensino e adaptar o curso às demandas acadêmicas e profissionais.

Assim, instrumentos serão utilizados para fortalecer a relação entre Departamento e alunado, bem como para garantir a escuta ativa, democrática e participativa dos alunos nas decisões do curso. Algumas ações sugeridas são:

- **Reuniões periódicas com representantes discentes:** Estabelecer um cronograma semestral de reuniões com os representantes de turma de cada período para discutir as principais demandas e propor soluções conjuntas, convocando sempre a presença de Coordenador e Vice-coordenador de curso.
- **Fóruns e encontros temáticos:** Promover discussões sobre temas relevantes para o curso, tais como as trajetórias acadêmicas e os desafios da formação em Letras, proporcionando um espaço de escuta e participação. Prevê-se, para além da Semana de Letras, que esses encontros possam ocorrer na primeira semana letiva de cada ano.
- **Canais de comunicação digital:** Criar e manter grupos em redes sociais, tais como o Instagram recém-criado, ou plataformas institucionais para que os alunos possam entrar em contato com a chefia e o colegiado de forma direta e acessível.

Levantamento e análise do perfil discente

Além do diálogo constante, a chefia deve realizar um levantamento regular sobre o perfil dos estudantes para que as políticas do curso sejam baseadas em dados concretos. Prevê-se, logo para o ano de 2025, selecionar indicadores (questionários, formulários) para coleta de dados do perfil discente do 1º ao 9º períodos do curso.

O levantamento pode incluir:

- **Coleta de dados sociodemográficos:** Identificar características como idade, gênero, local de origem, situação financeira e outras informações que possam impactar a trajetória acadêmica.
- **Mapeamento de trajetórias acadêmicas:** Avaliar padrões de ingresso, evasão, trancamento e desistência para identificar problemas e propor soluções mais eficazes.
- **Levantamento de expectativas profissionais:** Mapear as expectativas dos alunos em relação à carreira, ajudando a direcionar melhor as atividades do curso, como disciplinas optativas e projetos de extensão.

Com isso, os dados serão compartilhados aos docentes do DL para que, em Assembleia, os docentes do referido Departamento sintetizem medidas e instrumentos comuns de práticas pedagógicas e medidas interdepartamentais que sejam condizentes com o perfil recolhido. O uso intradepartamental dos dados permitirá uma gestão mais eficiente do curso visando a melhoria do curso.

6. Fortalecimento das quatro áreas do curso

A chefia deve atuar no sentido de integrar as áreas de **Literatura, Linguística, Língua Portuguesa e Língua Inglesa**, garantindo que todas sejam igualmente valorizadas. Propostas para esse fortalecimento incluem:

- **Integração curricular:** Promover projetos e atividades que incentivem a interdisciplinaridade entre as quatro áreas.
- **Apoio à pesquisa e extensão:** Incentivar a criação de grupos de pesquisa e projetos de extensão que contemplem as especificidades de cada área e fortaleçam a produção acadêmica.
- **Criação do Regulamento de projetos de pesquisa, ensino e extensão:** como já é de rotina de outros Departamentos da Unidade, ainda no 1º semestre de 2025,

espera-se a aprovação em Assembleia de uma proposta de regulamento para os projetos de pesquisa e extensão do Curso de Letras que ultrapassem atualmente (ou que não estão contemplados) pelas características dos editais e por suas periodicidades que temos atualmente, bem como a criação do edital de Monitoria Acadêmica voluntária para disciplinas não contempladas pelo PEMA.

- **Eventos e seminários temáticos:** Apoiar a realização de eventos acadêmicos e culturais que valorizem as quatro áreas e promovam a integração entre elas.
- **Publicização de Informes:** criação e divulgação de Informes na página institucional do DL após reuniões de Câmara Departamental, atualizando os registros de tais reuniões, bem como divulgando resultados e/ou notícias de impacto da produção de ensino, científica e cultural dos docentes do DL.
- **Publicização e ampla divulgação do perfil docente:** criação de documento com Perfil Docente, atualizado a cada ano letivo, a fim de atrair mais discentes para seus projetos de pesquisa, ensino e extensão.

7. Parceria com o Colegiado do Curso de Letras

O diálogo entre a chefia do Departamento e o Colegiado do Curso de Letras deve ser intensificado, uma vez que esta é uma relação essencial para o sucesso da gestão acadêmica. Atualmente, o distanciamento entre essas instâncias limita o potencial de colaboração e tomada de decisões. Para superar essa lacuna, propomos:

- **Diálogo contínuo e transparente:** Instituir reuniões regulares entre o Departamento e o Colegiado para garantir que as políticas e decisões pedagógicas estejam alinhadas. Esse diálogo deve ser aberto, propositivo e focado em melhorias práticas para o curso.
- **Fortalecimento do papel do ensino:** Embora a pesquisa e a extensão sejam partes fundamentais da formação acadêmica, o ensino é a base do trabalho docente. É o pilar principal onde os discentes efetivamente sentem o grau de transformação do conhecimento que os docentes lhes propiciam semanalmente. A chefia deve, portanto, reforçar o compromisso com o ensino, incentivando práticas pedagógicas inovadoras e um maior engajamento dos professores nas atividades de ensino.
- **Equilíbrio entre ensino, pesquisa e extensão:** Propor que o planejamento estratégico, desenvolvido em parceria com o Colegiado, enfatize o equilíbrio entre

as quatro frentes da atuação docente. A sala de aula deve ser vista como o centro do processo de formação dos alunos, sendo integrada de forma harmoniosa com a pesquisa e a extensão.

8. Considerações finais

Esta candidatura à Chefia do Departamento de Letras tem como principal compromisso promover um ambiente acadêmico participativo, transparente e voltado para a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão. Nosso objetivo é valorizar e integrar as quatro áreas do curso, fortalecer o diálogo com a Direção da Unidade, os outros cursos e, principalmente, os alunos, para garantir uma formação sólida e conectada às demandas contemporâneas.

Divinópolis, 10 de dezembro de 2024.

Candidata à Chefia: Gabriela Bruschini Grecca

Candidata à Subchefia: Maira Guimarães